



## Trabalhos Científicos

**Título:** Bronquite E Bronquiolite Aguda Em Crianças De Minas Gerais: Epidemiologia Das Internações Entre 2019 E 2025

**Autores:** GUSTAVO COSTA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARCOS VINICIUS SOUSA PEREIRA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARIANA RIBEIRO FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), LUCAS QUEIRÓS COSTA DUARTE (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), LAYS HONORATO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARIANE BARROS FERNANDES (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARINA LIMA TEIXEIRA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), JOANA DARC LUZ SAMPAIO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), NICOLAS GABRIEL MATTANA PICCOLI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), JÉSSICA LIARA SANTOS MAGALHÃES OLIVEIRA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), AREOLANA OLIVEIRA DE SOUSA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), RODRIGO MOREIRA FELGUEIRA (HOSPITAL ADIB JATENE E ESCOLA POLITÉCNICA DA USP)

**Resumo:** Introdução: A bronquiolite aguda é uma inflamação dos bronquíolos, frequentemente associada ao vírus sincicial respiratório (VSR), enquanto a bronquite aguda envolve a inflamação das paredes dos brônquios. Essas patologias são doenças respiratórias frequentes, com impacto significativo na saúde pública, além de possuir um número significativo de internações em crianças.  
Objetivos: Avaliar a epidemiologia dessas doenças no estado de Minas Gerais, observando as variáveis como etnia, gênero, macrorregião do estado mais insidiosa e sazonalidade em que afeta a população. Além disso, busca contribuir para o aprimoramento das estratégias de vigilância e controle dessas doenças.  
Metodologia: Refere-se a um estudo ecológico, retrospectivo e de abordagem descritiva a partir de dados secundários obtidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), para analisar a incidência da bronquite aguda e bronquiolite aguda dentro do estado de Minas Gerais. Foram extraídas informações referentes ao número de casos de internação registrados considerando as variáveis como faixa etária de crianças entre 0 a 14 anos, com divisão na macrorregião, sexo, cor/etnia, dentre o período de jan/2019 à jan/2025. Dessa forma, os dados foram organizados e tratados estatisticamente para identificar tendências e possíveis fatores associados ao aumento da incidência ao longo dos anos.  
Resultados: As macrorregiões de Minas Gerais de maior incidência foram Centro (13.152 casos), Norte (2.541) e Sudeste (2.373). A sazonalidade mostrou maior concentração no outono e inverno, com picos entre abril e junho de 2019. Em 2020, as internações caíram para uma média de 91 internações mensais, reflexo das medidas contra a COVID-19. Nos anos seguintes, os casos aumentaram, atingindo 1.805 internações em abril de 2024. Crianças menores de um ano foram as mais afetadas (78%), com predominância do sexo masculino (57,6%) e cor/etnia parda (70%). Os custos hospitalares subiram de R\$2.189.987 em 2019 para R\$7.447.543 em 2024, com maior impacto entre maio e julho. Esses achados reforçam a necessidade de prevenção e alocação eficiente de recursos para reduzir o impacto no sistema de saúde.  
Conclusão: A alta incidência em crianças menores de um ano, especialmente do sexo masculino e da cor/etnia parda, reforça a importância de fortalecer contra o vírus sincicial respiratório, incentivar a amamentação exclusiva até os seis meses e capacitar profissionais para identificação precoce e tratamento. Além disso, os achados podem orientar a alocação de recursos, o planejamento da demanda por leitos e a formulação de políticas públicas para o enfrentamento dessas doenças respiratórias.